

NOTÍCIA
max

AGILIDADE E ECONOMIA

COM NOVA PERFURATRIZ, **METAMAT** INTENSIFICARÁ TRABALHO DE PERFURAÇÃO DE POÇOS

06 - 07



JULIANO JORGE DESTACA QUE EXPECTATIVA É QUE ESTE ANO A METAMAT PERFURE 200 POÇOS ARTESIANOS

Vacinação para o público infantil

A vacinação infantil começou envolta em polêmica. De um lado os defensores da imunização, de outro os negacionistas, ligados ao presidente Jair Bolsonaro. A realidade é que é mais um empecilho na luta contra o coronavírus.

Como bem disse a microbiologista Natália Pasternak, presidente do Instituto Questão de Ciência, o negacionismo pouco tem a ver com ciência ou com os fatos. Negar a vacina tem menos a ver com o imunizante em si e mais com interesses públicos e econômicos.

Não se sabe se motivada por questionamentos em torno da eficácia da vacina, o fato é que a vacinação das crianças, em um primeiro momento, está aquém do esperado. O cenário preocupa as autoridades sanitárias, tendo em vista o retorno das aulas e o pico de casos provocado pela variante Ômicron.

É importante destacar que ainda que haja resistência e desconfiança em parte das famílias – muitas influenciadas por notícias falsas e opiniões distorcidas –, a imunização das crianças é relevantíssima por diversos motivos.

Primeiro, porque reduz as chances de as infecções se tornarem casos graves, que exigem internações ou que acabam em morte. A vacina em crianças ainda colabora de maneira indireta, reduzindo a transmissão, especialmente de um vírus que se demonstrou capaz de mutações significativas. E, dentre outros pontos, a vacinação infantil contra a Covid-19 tem o aval das principais agências reguladoras do mundo, que apontaram efeitos adversos raríssimos após estudos clínicos.

Ou seja: os benefícios da vacina são enormemente maiores do que ignorá-la. Para as crianças e para a comunidade.



ARTIGO

O STF e o ICMS sobre a gasolina

As tratativas sobre ICMS nos combustíveis nunca estiveram tão acirradas como estão agora, atualmente, sobretudo porque, desde o início da pandemia, com o aumento expressivo de seu valor, toda esta discussão tornou-se tema diário na imprensa, virando inclusive pauta política.

De fato, ao analisar os fundamentos econômicos divulgados pelos respectivos institutos que aferem a perda do poder aquisitivo da moeda nacional, a alta das taxas inflacionárias foi motivada principalmente pela majoração do preço da energia elétrica e combustíveis.

Contudo, na formação do preço ao consumidor, o maior custo tributário é do ICMS.

No Estado de Mato Grosso a alíquota sobre a gasolina é de 23% conforme a legislação em vigor.

Por certo a alíquota praticada não é uma das mais altas no país, porém necessário

avaliar a questão com respaldo no entendimento do Supremo Tribunal Federal quando decidiu o assunto referente à alíquota do ICMS incidente sobre a energia elétrica e comunicações.

De acordo com tal precedente, a Suprema Corte decidiu que são inconstitucionais as leis estaduais quando impõe alíquota de ICMS para os serviços de telecomunicações e de energia elétrica superior à alíquota geral de 17%, uma vez que viola os princípios da seletividade e da essencialidade, ou seja, de acordo com tais regramentos, quanto mais essencial o produto ou serviço, menor deve ser a alíquota do ICMS.

Portanto, com essa decisão do STF, a alíquota de ICMS nos serviços de telecomunicações e de energia elétrica foi reduzida de 30% em média, para 17%.

Nesse contexto, consta dos fundamentos de tal precedente que nos moldes da Constituição Federal, as alíquotas de ICMS para os serviços e produtos con-

siderados essenciais tem como limite a alíquota geral de 17%, hipótese que deve considerar que além da energia elétrica e comunicação, a Lei de Greve impõe que os combustíveis também são classificados como essenciais.

Somada a esta constatação, ficou patente que com tal posicionamento do STF, a redução da alíquota ao patamar máximo de 17% não se trata de benefício ou renúncia fiscal, mas sim no cumprimento do mandamento constitucional conforme mencionado, de modo que prescinde de que sejam observados os limites previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal e até mesmo a

necessidade de ter autorização de outros Estados da federação, posto que repita-se, não se trata de uma benesse tributária, mas sim da adequação da legislação aos parâmetros constitucionais.

Com efeito, a aplicação da seletividade e da essencialidade ensejará significativa diminuição no preço dos combustíveis

e, certamente, contribuirá para a redução do valor final, mesmo sendo sabido que a incidência do ICMS não se apresenta como a única responsável pelo alto preço da gasolina.



Victor Humberto Maizman é advogado e consultor jurídico tributário.

EXPEDIENTE



Diretor Executivo

Max Feitosa- DRT 2142/MT

Diretora Administrativa

Michely Terra Milas

Diretor Comercial
Carlos Milas

Diretora Administrativa
Fabiana Tomasi

Diretora Financeira
Rayhanny Lima

Jornalista: Valdemar Félix- DRT 1008/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

M S TERRA MILAS EIRELI – ME – CNPJ 34.682.339/0001-37

Endereço : Rua Primavera Numero:286

Bairro: Bosque da saúde

CEP 78050-030

REDUÇÃO DO ICMS / VALDEMAR FÉLIX

Mauro Carvalho: “O governador toma suas decisões baseado no que é melhor para o desenvolvimento de MT”

Secretário chefe da Casa Civil rechaça a tese de que proposta de redução de ICMS tenha cunho eleitoral

O congelamento do Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final (PMPF), que é o preço usado para a base de cálculo de cobrança do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis, na prática significa que independente do preço praticado para gasolina, pelo óleo diesel e etanol, o valor do ICMS continuará a mesma, o que deverá causar um impacto direto na bomba com um preço menor do que aquele que deveria ser praticado. A explicação é do secretário chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, em entrevista à Rádio CBN na semana passada.

“É realmente um recurso que vai direto para o cidadão. Mais uma vez o governador Mauro Mendes saindo na frente na redução de impostos para o Estado de Mato Grosso”, citou Carvalho, ao lembrar que foi de Mendes a proposta sugerindo a prorrogação do congelamento do ICMS dos combustíveis.

Mauro Carvalho repudiou a tese de que o congelamento do ICMS seria uma proposta eleitoral, pois o governador não toma decisão baseada em processo eleitoral, mas sim baseado no que é correto do que é melhor para o desenvolvimento do Estado. Ele lembra que houve uma redução no valor da energia de 30% para 17%. Além disso, houve a

redução no ICMS da gasolina de 25% para 23%, o ICMS do diesel de 17% para 16%, já tendo o menor ICMS do etanol no país que é de 12,5%.

“Temos que lembrar que não foi só isso. O governador também, junto com o governo de Minas Gerais, foi o único governo do Brasil, junto com Minas, a congelar o valor

do IPVA do carro usado, ou seja, a tabela do ano de 2021 vai valer para 2022. Todo aumento que teve, a correção da tabela Fipe não terá impacto nenhum no pagamento do IPVA dos veículos no Mato Grosso”, destaca.

Mauro Carvalho ainda lembrou que o Governo do Estado promoveu a redução do ICMS de

carnes, nas operações de agricultura familiar, na parte da irrigação, além da isenção do IPVA para motoristas de aplicativo, taxistas e motoristas de transporte escolar no ano de 2021.

“Reduzimos em até 95% as multas e juros de débitos fiscais. Reduzimos muitas taxas no Estado, como no Detran, onde

tivemos redução em todos os sentidos, como em quase 6% a taxa de licenciamento anual, a redução de R\$ 40,34 para R\$ 18 da taxa do lacre, é um dos menores valores do país”, afirma, destacando que o governador com o apoio da Assembleia Legislativa, tem como sentar na mesa junto com sua equipe econômica e pro-

mover reduções de coisas que impactam diretamente na vida do cidadão.

“Então, independente do processo eleitoral, o governador Mauro Mendes toma as suas decisões baseado naquilo que é possível ser feito e naquilo que realmente é voltado para o cidadão mato-grossense”, completou.

RÁDIO CBN



“Independente do processo eleitoral, o governador Mauro Mendes toma as suas decisões baseado naquilo que é possível ser feito”, afirmou Mauro Carvalho

COMBATE AO CORONAVÍRUS / REDAÇÃO

Baixa procura na vacinação de idosos e crianças preocupa

Secretário de Saúde destaca que hoje há vacinas suficientes para imunizar praticamente toda população

Ilustração

Mais de 90% dos óbitos registrados por covid-19 do mês de dezembro até agora foram de pessoas com mais de 60 anos com o esquema vacinal incompleto. O alerta é do secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, que destaca que hoje há vacinas suficientes para imunizar praticamente toda população, que se encontra estocada nos municípios.

“Daqui a pouco vamos ter que pedir ao Ministério da Saúde para parar de nos enviar doses por força de não ter o consumo. As pessoas não estão procurando as unidades de vacinação”, afirmou, ressaltando que para vacinação das crianças já existem doses suficiente para imunização dos menores no Estado todo, mas a imunização vem ocorrendo em ritmo bastante lento.

Gilberto ainda externa preocupação diante da população que teve inicialmente prioridade na vacinação, na faixa etária mais idosa, que também não tem procurado a vacina de reforço, sendo que muitos já perderam a imunidade adquirida com as duas primeiras doses.

Entre os fatores para a baixa procura, Gilberto cita as fake news, lembrando que as vacinas foram criadas há 200 anos e que não existe nenhum brasileiro que não tenha tomado um tipo de vacina, sendo que ninguém nunca se preocupou em saber onde ela foi fabricada e nunca leu a bula.

“Agora, alguns acham que ela é experimental, e não é, tendo comprovadamente a sua eficácia comprovada no Brasil e no mundo, basta ver a queda substancial dos óbitos que ocorreram depois da vacina contra covid. No caso das crianças está havendo muitas fake news. Os especialistas, pediatras, Sociedade Brasileira de Infectologia, todos atestam a importância de vacinar as crianças e o mundo está fazendo isso”, frisa o secretário.

Ele ainda ressalta que não há um único episódio no país comprovado que uma criança tenha tomado a vacina e tenha vindo a óbito.

Já o secretário adjunto de Vigilância e Atenção à Saúde da SES, Juliano Melo, idosos entre 60 e 80 anos sem a dose de reforço pertencem ao público mais vulnerável para o agravamento da doença. Segundo o gestor, essa faixa etária já tem a idade como fator de risco e muitos já têm comorbidades, o que contribui para uma possível necessidade de internação.

Os dados levantados pela SES apontam que 178.247 idosos entre 60 e 80 anos estão com a dose de reforço atrasada em Mato Grosso. O levantamento mostra que 339.475 pessoas dessa faixa etária já tomaram a segunda dose, mas somente 161.228 receberam o reforço da vacina.

“Precisamos da conscientização das pessoas para entenderem que só se vacinando vamos mitigar a circulação do vírus e, dessa maneira, reduzir mais ainda o número de internações e mortes em decorrência da Covid-19”, conclui Juliano.



Entre os fatores para a baixa procura, Gilberto Figueiredo cita as fake news, que tem impedido que idosos e crianças sejam imunizados

TRABALHOS LEGISLATIVOS / REDAÇÃO / COM ASSESSORIA

Eduardo Botelho reafirma compromisso com a população

Deputado avisa que vai intensificar a agenda nos rincões de Mato Grosso para continuar a verificar as reais prioridades dos municípios

Primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, o deputado Eduardo Botelho (DEM) afirma que vai intensificar ainda mais o trabalho neste ano. Um dos parlamentares mais atuantes na Casa, sempre visitando os municípios do Estado, em especial da Baixada Cuiabana, o democrata reafirma o compromisso de aprovar melhorias à qualidade de vida da população mato-grossense.

Botelho tem pautado seu mandato em busca de melhorias e desenvolvimento dos municípios do Estado. Na AL, tem sempre procurado viabilizar obras de infraestrutura, como pavimentação, pontes, além de ter como bandeira o fortalecimento da Agricultura Familiar. Ele destaca que Mato Grosso segue firme no caminho do desenvolvimento e será ainda melhor em 2022, com a execução das 1.146 indicações de melhorias para Mato Grosso avançar.

Para 2022, Botelho avisa que vai intensificar a agenda nos rincões de Mato Grosso, explicando que é no momento em que visita moradores e lideranças que checa as prioridades de cada local.

“Continuaremos o trabalho para ajudar a nossa população, buscando condições para atender as reivindicações. Vamos

trabalhar unidos e com atitude para Mato Grosso avançar”, assegurou o deputado.

Um dos projetos que será amplamente defendido pelo deputado é o Projeto de Lei 25/2022 que cria o Programa de Mutirões de Cirurgias Eletivas de Mato Grosso. Na Comissão de Constituição, Jus-

tiça e Redação (CCJR), esse projeto aguarda o parecer para entrar em pauta nos próximos dias. Se aprovado, autorizará medidas necessárias para a redução das filas de espera por cirurgias eletivas por meio de mutirões, considerando os pacientes registrados no Sistema Único de Saúde (SUS).

Também de autoria de Botelho, o Plenário se prepara para analisar o Projeto de Lei 1.184/2021 que institui o Programa de Registro de Casos de Femicídios em Mato Grosso.

Objetivo é coletar, ordenar e analisar dados sobre feminicídios e promover a integração entre

os órgãos que denunciam, investigam e julgam os casos ou acolhem as sobreviventes e familiares.

O deputado também já anunciou que estará apresentando uma proposta que conceda prêmios aos municípios que tiverem bons resultados nos setores essenciais, como Saúde, Educação, Seguran-

ça Pública, Agricultura Familiar. A iniciativa de Botelho visa reconhecer o desempenho de cada município, mas sem alterar os critérios do repasse do ICMS como pretende o Projeto de Lei Complementar 1/2022, da Mensagem 1/2022, que o deputado considera um dos mais polêmicos que entrará em pauta neste ano.

Foto Reprodução



“Continuaremos o trabalho para ajudar a nossa população, buscando condições para atender as reivindicações”, afirma Botelho

Com nova perfuratriz, trabalho de perfo



Nova perfuratriz dará agilidade e economia no serviço de perfuração de poços

A Companhia Mato-grossense de Mineração (Metamat) ganhou um importante reforço para intensificar o trabalho de perfuração de poços artesianos.

Foi entregue à autarquia a primeira perfuratriz, que vai agilizar a abertura de novos poços artesianos e abreviar o tempo de espera das solicitações que chegam a 900, no Estado.

A perfuratriz com caminhão de apoio foi adquirida com recursos de emenda do senador Wellington Fagundes (R\$ 2,6 milhões) e com contrapartida do Executivo (R\$ 400 mil), por meio do Programa Calha Norte (PCN), do Ministério da Defesa.

“Essa perfuratriz estávamos esperando em torno de um ano e três meses, uma licitação muito de-

morada, uma emenda do senador Wellington Fagundes no valor de R\$ 2,6 milhões, o comboio no valor de R\$ 3 milhões, sendo a perfuratriz e um caminhão de apoio com a contrapartida do Governo do Estado de R\$ 400 mil”, destaca Juliano Jorge, presidente da Metamat, ressaltando que o novo equipamento vai proporcionar economia junto aos cofres públicos, pois até então,

para efetuar a abertura de poços era necessário contratar empresas privadas para oferecer o serviço.

Juliano lembra que quando assumiu o comando da Metamat, havia o projeto Água para Todos, mas que estava engavetado, e foi realizado um termo de cooperação com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), e com a divulgação desse trabalho houve a procura

por parte de prefeitos e deputados, demonstrando a alta demanda para perfuração de poços no Estado.

“A demanda hoje é de mil poços, já fizemos em parceria com a Funasa de forma emergencial 132 poços, atendendo em torno de 19 mil famílias, e nossa expectativa é que este ano façamos 200 poços, pois vamos ter muitas

emendas parlamentares, para que façamos poços tubulares profundos, atendendo mais de 40 mil famílias”, afirma Juliano.

Conforme o presidente da Metamat, a perfuração de poços é um trabalho social sem precedentes, e os trabalhos poderão ser intensificados com a chegada da perfuratriz. Ele ainda anunciou que graças à emenda destinada pelo senador Jayme

Metamat intensificará perfuração de poços

Reprodução

A perfuratriz com caminhão de apoio foi adquirida com recursos de emenda do senador Wellington Fagundes e contrapartida do Estado



Perfuratriz dará efetividade ao trabalho da Metamat e auxiliará no atendimento da enorme demanda por água nos municípios e distritos de todo Estado

Campos (DEM) em breve a autarquia poderá contar com mais uma perfuratriz, possibilitando atender um maior número de municípios.

Ele ainda ressalta que a perfuração de poços é importante para moradores de assentamentos, comunidades, quilombolas, e também áreas urbanas, que passaram a ter acesso à água potável, por meio da perfuração de poços

artesianos profundos.

“A perfuração de poços é uma ação social muito importante. Atingimos pessoas sem água para tomar banho, muitas vezes para beber, que estavam passando por momentos de dificuldade por falta de abastecimento. A intenção é ampliar ainda mais a perfuração de poços e levar água para todos os 141 municípios”, explica.

O governador Mauro Mendes ressalta que a aquisição da perfuratriz é uma forma de dar efetividade ao trabalho da Metamat e atender essa enorme demanda nos municípios e distritos de todo Estado.

“As comunidades rurais, comunidades indígenas, todas elas estão demandando por esse tipo de atividade. Esperamos que seja uma forma eficien-

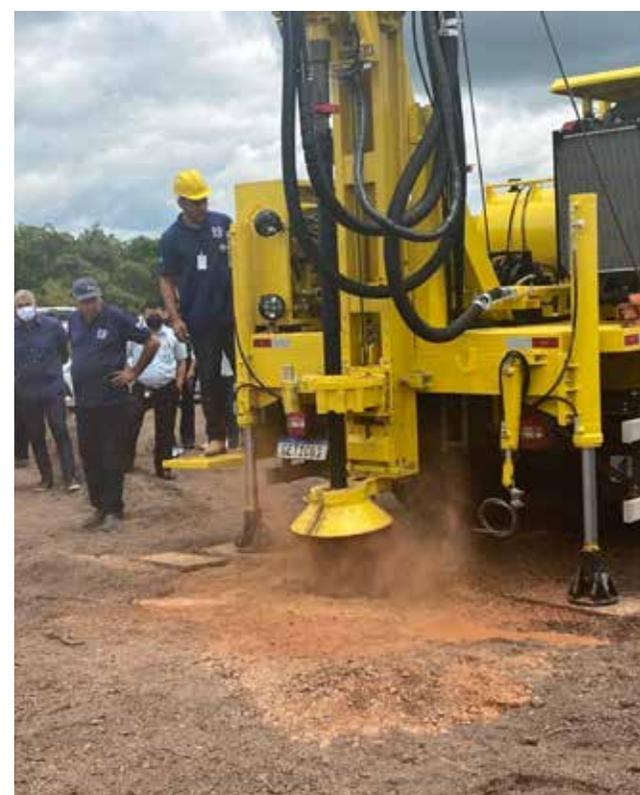
te, vamos fazer um teste com essa primeira unidade, e se ela se mostrar realmente eficaz, atender com mais celeridade e com um custo menor, poderemos replicar para mais unidades”, afirmou Mendes, lembrando que há a expectativa de receber uma nova perfuratriz e admitindo que o governo poderá adquirir outras para atender a demanda que já existe e outras que aparecerão.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, explicou que a máquina terá capacidade para perfurar poços em diferentes comunidades, por meio da Metamat.

“Esse é um trabalho fundamental, principalmente para os pequenos assentamentos, pequenos produtores, reservas indígenas, e para muitos municípios que precisam. Esse trabalho vai avançar, porque a demanda é gigantesca. Aonde houver necessidade, a Metamat vai estar lá auxiliando”, afirmou.



Governador Mauro Mendes confere funcionamento da perfuratriz



Perfuratriz já está em funcionamento, trabalhando na perfuração de dois poços no Parque Novo MT

CÂMARA DE CUIABÁ / DA REDAÇÃO

Juca do Guaraná: “Os trabalhos seguem pautados na transparência”

Presidente da Câmara destacou que o Legislativo está à disposição para colaborar com ações em prol da população cuiabana

Reprodução

A Câmara Municipal de Cuiabá retomou os trabalhos na semana passada, quando realizou primeira Sessão Ordinária do ano. Por medida de segurança e contra a proliferação do coronavírus, o Legislativo continua a realizar suas sessões de forma híbrida, dando a liberdade de cada vereador participar de forma online ou presencial.

O presidente da Câmara de Cuiabá Juca do Guaraná Filho (MDB) demonstrou otimismo para ações deste ano e destacou o que a população cuiabana pode esperar do Poder Legislativo. “Muito trabalho da mesma forma como foi em 2021, dando voz e vez para todos os vereadores, para que cada vereador possa levar o seu trabalho, o seu mandato, pros bairros da Capital”, disse.

Conforme o presidente, o parlamento está à disposição para colaborar com ações em prol da população cuiabana.

“Os trabalhos seguem pautados na transparência e com ênfase na busca por ações que reflitam positivamente na vida dos cidadãos cuiabanos. Esse parlamento não medirá esforços para assumir seu papel em prol do povo cuiabano.

Como presidente, vou continuar o trabalho dando voz e vez a todos vereadores. Aqui nesta Casa, cada parlamentar terá seu direito garantido de legislar.

E juntos vamos construir uma Cuiabá melhor, com projetos e leis sempre em favor do povo”, garantiu.



Juca enfatizou que o parlamento não medirá esforços para assumir seu papel em prol do povo cuiabano

IMUNIZAÇÃO / ASSESSORIA

Cuiabá libera vacinação para todas as crianças de 5 a 11 anos

A Prefeitura de Cuiabá liberou a vacinação para todas as crianças de 5 a 11 anos sem comorbidades na capital. Os pais devem fazer o cadastro dos filhos no site vacina.cuiaba.mt.gov.br e se dirigir a um dos locais de vacinação infantil, sem precisar esperar agendamento.

A diferença nesta fase da campanha será em relação à escolha do tipo do imunizante, que não será mais possível. “De acordo com a nova resolução da Comissão Intergestores Bipartite, a vacina pediátrica da Pfizer será para aplicação apenas em crianças de 5 anos completos e em crianças de 5 a 11 anos imunossuprimidas, pois

estes grupos não entraram no estudo da Coronavac. As crianças de 6, 7, 8, 9, 10 e 11 anos passarão a ser vacinadas exclusivamente com Coronavac, com exceção das imunossuprimidas”, explicou Valéria de Oliveira, coordenadora da campanha Vacina Cuiabá – Sua Vida em Primeiro Lugar.

A coordenadora pede aos pais que fiquem atentos à data para completar o esquema vacinal das crianças. “A segunda dose da Pfizer pediátrica deve ser tomada após 60 dias da aplicação da primeira. Já da Coronavac, após 28 dias da primeira dose”, conclui.

Confira os locais de vacinação de crianças

- Unic Beira Rio – 8h às 16h30 (segunda a sábado)
- UBS Quilombo – 8h às 11h / 13h às 16h30 (segunda a sexta)
- UBS Jd Vitória – 8h às 11h / 13h às 16h30 (segunda a sexta)
- UBS Parque Cuiabá - 8h às 11h / 13h às 16h30 (segunda a sexta)
- UBS Pedra 90 I e II - 8h às 11h / 13h às 16h30 (segunda a sexta)
- UBS Guia - 8h às 11h / 13h às 16h30 (segunda a sexta)

EMPÓRIO Zero

ÁLCOOL

**CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS!
VIVA UM MUNDO DE SABORES.**

 Delivery: (65) 99979-7333

Queijos • Salames • Conservas • Geleias • Doces • Vinhos • Cervejas

 @emporiozeroalcoolcba  @emporiozeroalcool1



DOE SANGUE E SALVE VIDAS - ELLOISE GUEDES

O MT Hemocentro está com estoque muito baixo de sangue e busca a ajuda de voluntários para a doação em todo Estado. Por conta do novo surto de contaminação da Covid-19 e da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), muitas pessoas temem em realizar a doação. Bancos de sangue espalhado por todo Estado têm sofrido um impacto negativo em relação a baixa procura por doação.

O MT Hemocentro é o único Banco de Sangue Público de Mato Grosso, e no momento necessita repor o seu estoque de sangue de todos os tipos o mais rápido possível, assim os estoques serão repostos e demandas dos hospitais e prontos-socorros públicos de Mato Grosso serão supridas. Como explica a diretora do MT Hemocentro, Gian Carla Zanella, que conversou com o Notícia Max relatando a situação delicada que os bancos de sangue vêm passando.

“Estamos precisando de todo tipo de sangue, todos serão bem vindos. Essa época do ano é comum que os voluntários deixem de fazer as doações, por ser período de férias muitos viajam e deixam para realizar a doação em outro momento. Mas agora com esse novo surto, da Covid e da gripe, está cada vez mais baixo o nosso estoque”, explicou Gian Carla.

Além de Cuiabá, o estoque baixo atingiu outros municípios como: Primavera do Leste, Rondonópolis, Barra do Garças, Água Boa, Porto Alegre do Norte, Tangará da serra, Sinop, Sorriso, Colíder, Cáceres, Juína, Juara, Alta Floresta.

Durante o mês de fevereiro a instituição realizará campanhas para chamar a atenção das pessoas, terão premiações e brindes para quem fizer a doação

de sangue. O Hemocentro ressalta que a doação, muitas vezes, é a única forma de salvar a vida daqueles que precisam, e exatamente por isso deve continuar, mesmo durante a pandemia.

“Este ano estamos com muitas campanhas para incentivar a doação de sangue, assim o nosso estoque fica em dia para as pessoas que mais precisam. Pessoas que têm anemia crônica, hemorragia devido a acidentes ou complicações decorrentes de outras doenças continuam necessitando de sangue e nós, por meio das bolsas de sangue, podemos salvar vidas”, disse a diretora.

Novos critérios

Para as pessoas que tomaram a vacina contra a Covid-19, há uma necessidade de aguardar no mínimo sete dias para ser feita a doação de sangue.

Se a pessoa for imunizada com as vacinas Coronavac e da gripe Influenza, terá que aguardar dois dias apenas para poder realizar a doação.

Gian Carla informou ainda, que as coletas de sangue estão ocorrendo somente internamente e com agendamento prévio para o atendimento de 10 pessoas por hora.

Durante o atendimento, a equipe da unidade e os doadores cumprem rigorosamente as medidas de biossegurança para evitar o contágio da Covid-19 e da Síndrome Respiratória Aguda Grave.

Conforme a atualização contida na Nota Técnica nº 13/2020 -GSH/DAET/SAES/MS, pessoas com diagnóstico de Covid-19 ou suspeita da doença estão aptas a doar 10 dias

Com doações em queda, MT Hemocentro tem estoque baixo para todos tipos de sangue



Reprodução

Por conta do novo surto de contaminação da Covid-19 e da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), muitas pessoas temem em realizar a doação

após a completa recuperação. Esse mesmo critério vale para pessoas assintomáticas com teste positivo. As pessoas que tiveram contato com indivíduos com Covid-19 estão aptas a doar após 7 dias do último contato. Já as pessoas que fizeram o isolamento voluntário ou por orientação médica estarão liberadas para doação após o tempo de indicação de isolamento.

Campanhas

No último dia de janeiro teve início a campanha em parceria com a Liga Oncológica do curso de medicina da Unic, que realiza o Mutirão do Bem, que seguirá até o dia 14 de fevereiro. A parceria prevê o sorteio de vários brindes, entre os quais estão violões e chapéus doados

e autografados por alguns cantores famosos, como Sorocaba, da dupla Fernando e Sorocaba; pelo cantor Nando Reis e por Gustavo Lima.

Também está em aberto as campanhas: Clube da Pizza, sendo que as primeiras cinco pessoas que doarem sangue ganham uma pizza pequena e os demais doadores ganham 15% de desconto no pedido; a Campanha Associação Mato-grossense de Oficiais da Reserva do Exército (AORE/MT), com o sorteio de uma barca de comida japonesa para os doadores do mês de fevereiro, e a Campanha Salão de Beleza J S Personal Hair, sendo que os doadores do mês terão desconto de 15% no corte de cabelo e 20% em químicas no salão.

Quem pode doar

O Ministério da Saúde recomenda que o doador compareça à unidade portando um documento oficial com foto, tenha mais de 50 quilos, esteja em bom estado de saúde e tenha uma alimentação saudável, nunca vindo doar em jejum.

Homens podem fazer até quatro doações anuais, com prazo de dois

meses entre cada uma. Já as mulheres podem fazer três doações por ano, com um espaço de quatro meses. Os candidatos precisam ter a partir de 16 a 69 anos, 11 meses e 29 dias. Em cada coleta é retirado um volume aproximado de até 450 ml de sangue. Recomendam-se, nas primeiras horas pós-doença, descanso, evitar atividade física e ingestão de bebida alcoólica.

Agende a sua doação

Acesse o Sistema de Agendamento do MT-Hemocentro no link <http://mthemocentro.saude.mt.gov.br>. O voluntário também pode agendar as doações por telefone (65) 98433-0624 (Whatsapp, ligação ou mensagem) ou no tradicional número fixo: (65) 3623-0044 ramais 211 e 221.

GOVERNADOR PEDIU URGÊNCIA /CAMILA PAULINO

Russi sobre proposta do ICMS: “Pode levar meses para ser votada”

Proposta do Executivo prevê mudança critérios de distribuição do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

Foto FABLÍCIO RODRIGUES / ALMT

Segundo o presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT), Max Russi (PSB), o projeto de mudança critérios de distribuição do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), deverá ser votado pelos parlamentares, somente daqui alguns meses, contrariando a expectativa do governador Mauro Mendes (DEM) que pediu votação em regime de urgência.

“O projeto do ICMS deve levar dois a três meses, ou mais, a não ser que tenha uma convergência com a maioria dos prefeitos, que concordem com o que a Assembleia vai votar. Alguns deputados querem debater com prefeitos, fazer audiências públicas, vamos tratar com calma, não é um projeto que vai ser votado com afogadilho, tem dois anos pra votar”, diz Max.

Segundo Max, o governador já deve estar ciente deste processo para definir a proposta. E Mendes afirma que a palavra final quando ao projeto caberá aos deputados, que irão dizer qual critério a discutir, ressaltando que o governo está propondo um critério baseado na eficiência, na correta aplicação das políticas públicas nas áreas da educação, saúde e assistência social, beneficiando diretamente quem trabalha mais, pois ganhará mais.

“Essa lógica o mundo inteiro compreende isso. O mundo público precisa compreender isso também. Quem trabalha mais, prefeitos mais eficientes, vão receber mais recursos. Então vamos trabalhar, ser mais eficiente e parar de conversar fiado”, falou o governador.

O chefe do executivo estadual concorda que precisa de ampliar a discussão, nem que para isso demande mais tempo para ampliar o debate.

“Houve uma mudança na Constituição, que mudou o valor agregado bruto para distribuição do ICMS, que era fixado em 75% e caiu para 65%, e tem que ter o critério para distribuir os outros 35%. O governo colocou à mesa para discutir, e o conjunto democrático da sociedade, os prefeitos, deputados, são eleitos para isso, agora, o governo tem que dar o pontapé inicial que é fazer um estudo técnico, consistente, o que foi feito”, pontuou.



“O projeto do ICMS deve levar dois a três meses, ou mais, a não ser que tenha uma convergência com a maioria dos prefeitos”, avalia Max Russi

